

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

CARACTERIZAÇÃO DO VIGOR E DA DURAÇÃO DE CADA ETAPA DO CICLO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE NOVAS SELEÇÕES DE PORTA-ENXERTOS PARA GOIABEIRA

Arthur Horta Barbosa Delvaux, Cláudia Sales Marinho, Sydney Pereira Galvão, Raudielle Ferreira dos Santos, Rachel Martins da Rocha Silva

O objetivo principal desse trabalho foi multiplicar novos candidatos à porta-enxertos para a goiabeira, por meio da técnica de miniestaquia, caracterizando seu potencial de enraizamento e seu vigor no viveiro, assim como a produtividade de material propagativo em minijardim clonal. Os híbridos do presente estudo foram desenvolvidos em nova prospecção de materiais oriundos do Programa de Melhoramento Genético Vegetal da UENF. Novas matrizes de sete genótipos, selecionados por sua resistência ao nematoide *Meloidogyne enterolobii*, foram cultivadas em vasos de 30 L, havendo inicialmente apenas uma planta por cada genótipo. Essas matrizes foram submetidas a quatro podas consecutivas e, em cada uma delas, foram produzidas miniestacas que foram levadas a uma câmara de nebulização (CN) por período variável, até que ocorresse o enraizamento. Estas miniestacas resultaram em valores de 81%, 100%, 91%, e 94% de enraizamento após um período de 56 a 100 dias na CN. Parte dessas mudas foi aclimatada e, posteriormente, foram transplantadas para vasos de 5 L, nos quais foram cultivadas até 111 dias. Após esse período, essas plantas foram novamente podadas formando-se minitouceiras. Um primeiro experimento foi conduzido para avaliar o efeito do ácido giberélico (AG) na produção de miniestacas. O experimento seguiu um delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial de 7x2, com quatro repetições, sendo os fatores constituídos por seis genótipos híbridos e a goiabeira Paluma, submetidos ou não à aplicação de AG na concentração de 200 mL⁻¹. O AG não interferiu na brotação das minitouceiras, no comprimento das brotações, no seu diâmetro e nem na produtividade de miniestacas por minitouceira, que se situou em média de 7,2 miniestacas por minitouceira no seu primeiro ciclo de produção. Os resultados indicam que os genótipos avaliados se adequaram ao sistema de produção de propágulos em minitouceiras. Quatro genótipos, entre os avaliados, emitiram número de brotações similares aos da goiabeira 'Paluma', indicando bom vigor desses materiais. O ciclo de produção das mudas, após estabelecimento das minitouceiras, seria de 30 dias para coleta das brotações (após a poda das minitouceiras), de 56 a 100 dias para o enraizamento das miniestacas e, aproximadamente, mais 60 dias para que sejam obtidas novas mudas aptas à enxertia. O alto percentual de enraizamento dos novos genótipos e seu vigor indicam que a técnica utilizada será viável para a produção de porta-enxertos, sendo a enxertia e a finalização da muda enxertada, as próximas etapas a serem descritas.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PIBi - UENF

Eixo temático: Ciências Agrárias – Produção Vegetal

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq

CHARACTERIZATION OF THE VIGOR AND DURATION OF EACH

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

STAGE OF THE CYCLE OF SEEDLINGS OF NEW SELECTIONS OF ROOTSTOCKS FOR GUAVA

Arthur Horta Barbosa Delvaux, Cláudia Sales Marinho, Sydney Pereira Galvão, Raudielle Ferreira dos Santos, Rachel Martins da Rocha Silva

The main objective of this work was to multiply new rootstocks candidates for the guava, using the mini-cutting technique, characterizing its rooting potential and its vigor in the nursery, as well as the productivity of propagation material in a clonal mini-garden. The hybrids of the present study were developed in a new prospection of materials originating from the Plant Breeding Program of UENF. Seven new genotypes, selected for their resistance to the nematode *Meloidogyne enterolobii*, were cultivated in pots of 30 L, with initially only one plant per genotype. These mother plants were subjected to four consecutive prunings and, in each of them, mini-cuttings were produced, that were taken to a nebulization chamber (NC) for a variable period, until rooting occurred. These mini-cuttings resulted in values of 81%, 100%, 91% e 94% of rooting after a period of 56 to 100 days in the NC. Part of these seedlings were acclimatized and, subsequently, transplanted into pots of 5 L, in which they were cultivated to 111 days. After this period, these plants were again pruned to form mini-stump. A first experiment was conducted to evaluate the effect of gibberellic acid (GA) on mini-cutting production. The experiment followed a randomized block design in a factorial scheme of 7x2, with four replications, with the factors consisting of six hybrid genotypes and the guava tree 'Paluma', submitted or not to the application of GA at a concentration of 200 mL⁻¹. The GA didn't interfere with the sprouting of the mini-clumps, in the length of the shoots, their diameter or in the productivity of mini-cuttings per mini-clump, which averages 7,2 mini-cuttings per mini-clump, in its first production cycle. These results indicate that the evaluated genotypes adapted to the propagule production system in mini-clumps. Four genotypes, among those evaluated, produced a number of shoots similar to the guava tree 'Paluma', indicating good vigor for these materials. The production cycle of the seedlings, after establishing the mini-clumps, would take 30 days to collect the shoots (after pruning the mini-clumps), about 56 to 100 days to root the mini-cuttings and more 60 days to obtain new seedlings suitable for grafting. The high percentage of rooting of the new genotypes and their vigor indicate that the technique used will be viable to produce rootstocks, with grafting and finalization of the grafted seedling, the next steps to be described.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

